PROCURA-SE

VOCÊ NÃO VAI TER OUTRA CHANCE.

DANIEL MEOTTE

"O Vosso tanque General, é um carro forte
Derruba uma floresta esmaga cem Homens,
Mas tem um defeito
- Precisa de um motorista
O vosso bombardeiro, general
É poderoso:
Voa mais depressa que a tempestade
E transporta mais carga que um elefante
Mas tem um defeito
- Precisa de um piloto.
O homem, meu general, é muito útil:
Sabe voar, e sabe matar
Mas tem um defeito
- Sabe pensar"

Bertolt Bretch

NOTA DO AUTOR:

Consegui com muito esforço concluir esse, que foi o maior desafio da minha vida. Tive muita ajuda de muitas pessoas e de uma forma geral deixo aqui meu agradecimento a todos que participaram diretamente para a realização do espetáculo ou indiretamente, mas não menos importante, foram prestigiar o teatro.

Procura-se, por Daniel Meotte

PROCURA-SE.

Baseado em muita coisa.

Por

DANIEL MEOTTE

PERSONAGEM:
Luís Quintão.

ÉPOCA: Séc. XX, 1958. **LUGAR DA CENA:** São Paulo.

CENA 1:

Em 12 de outubro de 1957, eu comecei a ter um sonho. Me lembro bem desta data, pois foi quando meu pai faleceu, a cerca de seis meses. O sonho não mudou até hoje. Eu estou em um teatro sob um feixe único de luz, a minha frente, longas fileiras de cadeiras vazias. A minha esquerda existe uma pequena tela apoiada em um tripé ainda menor, como se fosse ser usado por uma criança de 11 meses.

Na tela existe o rosto de uma Mulher! Estranho, parece que ela fica me acompanhando com os olhos igual a... tanto faz. Não importa o que eu tente fazer, como eu tente ou o quanto eu tente fazer, toda vez que me aproximo da tela, bato de cara numa espécie de vidro gigante, que me impede de me aproximar o bastante para conseguir terminar a pintura dessa mulher misteriosa. Não custa nada tentar mais uma vez..(caminha em direção a tela e de repente cai no chão) viu? estou ficando cada vez mais longe. Daqui, a distância mínima entre mim e aquele rosto sem dono, consigo captar alguns traços: nariz pequeno, cabelo curto, lábios

finos, cobertos por uma tinta vermelha resultada da mistura entre duas outras tintas, certamente! Eu até poderia dizer quais eram essas cores, mas, fui impedido de pintar pelo meu próprio pai. Ele dizia que pintor passa fome, assim como os bailarinos e os atores! Se eu quisesse ter um futuro, deveria seguir seus passos na polícia, pra manter o legado da família. Legado! Porque vocês se importam tanto com essa tradição de que os filhos devem seguir os mesmos passos dos pais? Eu tentei por muito tempo protestar contra essa ordem natural, mas o sentimento de estar magoando a pessoa que eu mais amava era muito mais forte